

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

TRADUÇÃO LIVRE DE ARTIGOS CIENTÍFICOS SOBRE O COVID-19

Este projeto visa realizar a tradução livre de artigos científicos relacionados ao COVID-19, publicados em revistas internacionais de renome, com o objetivo de fornecer material traduzido e facilitar a compreensão e acesso à informação relevante aos profissionais de saúde de diversas áreas e a população em geral. Não há conflitos de interesse.

Título original: SARS-CoV-2 enterocolitis with persisting to excrete the virus for about two weeks after recovering from diarrhea: A case report

Autores: HOSODA, Tomohiro; SAKAMOTO, Mitsuo; SHIMIZU, Hideaki; *et al.*

Publicado em: Infection Control & Hospital Epidemiology. 19 mar. 2020

DOI: 10.1017/ice.2020.87

Manuscrito aceito

Enterocolite por SARS-CoV-2 com persistência da excreção do vírus por aproximadamente duas semanas após a recuperação da diarreia: Um relato de caso

Em dezembro de 2019, um novo Coronavírus (SARS-CoV-2) foi isolado pela primeira vez em pacientes de Wuhan, China. Desde então, o surto rapidamente evoluiu, principalmente nas províncias de Wuhan e de Hubei e fora da China¹. O surto em um grande navio de cruzeiro aportado em Yokohama, sul de Tokyo, desde janeiro de 2020, é o maior fora da China. A transmissão pessoa a pessoa do vírus levou à uma epidemia da Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19). Cotonetes com amostra da garganta são usados com o propósito de rastreamento ou diagnóstico, para identificar indivíduos infectados com este vírus ou possíveis portadores. O teste da reação em cadeia da polimerase – Transcriptase Reversa (*Reverse transcriptase – polymerase chain reaction*; RT-PCR) realizado em cotonetes com amostras da garganta podem ter menor sensibilidade do que cotonetes com amostras nasais².

Uma mulher japonesa de 81 anos de idade apresentou-se com uma história de aproximadamente seis dias de dor abdominal e uma dor de garganta leve. No entanto, ela negou febre ou sintomas respiratórios. Ela foi transferida para o nosso hospital, a partir do mencionado navio de cruzeiro (o local do maior surto do SARS-CoV-2 no Japão), para avaliação e tratamento dos seus sintomas abdominais. Seu antecedente médico era normal, exceto por uma gastrectomia total em função de um câncer de estômago cinco anos antes à apresentação. A tomografia computadorizada do abdome à admissão revelou enterocolite aguda sem íleo paralítico ou pneumonia. Os testes RT-PCR realizados em cotonetes com amostras de garganta obtidas no momento da transferência do cruzeiro e no quarto dia de hospitalização revelaram resultados negativos para SARS-CoV-2. No entanto, a testagem RT-PCR em uma amostra de fezes obtida no segundo dia de hospitalização revelou resultado positivo (2000 cópias/poço) e a paciente foi diagnosticada com enterocolite secundária à infecção por SARS-CoV-2. Os trabalhadores de saúde em nosso hospital realizaram as precauções de contato e gotículas, componentes essenciais para o cuidado da paciente. Ela recuperou-se

da diarreia no quarto dia da hospitalização, no entanto a testagem RT-PCR das amostras de fezes continuarem a ser positivas até o 15º dia de hospitalização (200 cópias/poço). Os resultados negativos das amostras fecais foram obtidos nos 16º e 17º dias de hospitalização.

Sabe-se que alguns pacientes em Wuhan, China, se apresentaram com diarreia anteriormente ao início da febre e da dispneia³. O SARS-CoV-2 pode ser isolado a partir de uma amostra fecal diarreica, o que pode causar transmissão pessoa a pessoa⁴. Em nossa paciente, a ausência de ácido gástrico (atribuível ao histórico de gastrectomia total da paciente) pode ter resultado na detecção de SARS-CoV-2 em sua amostra fecal. Os clínicos devem estar atentos ao fato de que o COVID-2019 pode manifestar-se como enterocolite em pacientes sem infecção do trato respiratório e devem fornecer instruções minuciosas em higiene das mãos, pois os pacientes mesmo depois da recuperação da enterocolite, devida a SARS-CoV-2, podem continuar a excretar o vírus por semanas.

Referências

1. Chen N, Zhou M, Dong X, et al. Epidemiological and clinical characteristics of 99 cases of 2019 novel coronavirus pneumonia in Wuhan, China: a descriptive study. *Lancet* 2020; 395: 507-513.
2. Zou L, Ruan F, Huang M, et al. SARS-CoV-2 Viral Load in Upper Respiratory Specimens of Infected Patients. *N Engl J Med*. 2020 Feb 19. doi: 10.1056/NEJMc2001737
3. Wang D, Hu B, Hu C, et al. Clinical Characteristics of 138 Hospitalized Patients With 2019 Novel Coronavirus–Infected Pneumonia in Wuhan, China *JAMA* 2020 Feb 7. doi: 10.1001
4. Holshue ML, DeBolt C, Lindquist S, et al. First Case of 2019 Novel Coronavirus in the United States. *N Engl J Med*. 2020; 382: 929-936.

Traduzido por¹: Luis André Bress de Souza e João Carlos Pegoraro de Almeida

Revisado por¹: Lara Frangiotto Lopes e André Jardim Domingues

Supervisão²: Prof. Dr. Kleber Fernando Pereira

1. Acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Paraná (UFPR), campus Toledo.
2. Professor do curso de Medicina da UFPR, campus Toledo.